

MARMITAS SOLIDÁRIAS - REINSERÇÃO SOCIAL E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL EM AÇÃO

João Luís Rodrigues
Unespar/Campus União da Vitória, joaaorodrigues@yahoo.com

Antonio Charles Santiago Almeida
Unespar/Campus União da Vitória, charles.santiago@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O projeto das marmitas solidárias é uma iniciativa transformadora que une reabilitação social e apoio educacional em um esforço integrado. Desenvolvido pela UNESPAR, com apoio da PROPEDH e em parceria com a prefeitura de União da Vitória, o projeto envolve privados de liberdade na produção de marmitas destinadas a acadêmicos da Universidade Estadual do Paraná do campus de União da Vitória. Essa ação não apenas proporciona uma alimentação nutritiva e acessível aos estudantes, mas também desempenha um papel crucial na reabilitação e na reinserção social dos participantes encarcerados. Para os reeducandos, o projeto representa uma oportunidade concreta de desenvolvimento profissional e pessoal. Através do trabalho na cozinha, eles aprendem habilidades culinárias, trabalho em equipe e disciplina. Além disso, o envolvimento na produção das marmitas reforça a autoestima e oferece um propósito significativo durante o cumprimento da pena. Ao serem integrados em atividades produtivas, os detentos têm a chance de reconstruir suas vidas, ganhando confiança e desenvolvendo competências essenciais para sua reintegração na sociedade após a liberdade. No outro extremo, os estudantes universitários que recebem essas marmitas encontram um alívio importante em suas jornadas acadêmicas. Muitos enfrentam dificuldades financeiras ou jornadas exaustivas de trabalho que comprometem sua permanência e êxito na universidade. O fornecimento de refeições regulares e nutritivas contribui significativamente para a saúde e o bem-estar desses estudantes, permitindo que se concentrem nos estudos sem a preocupação constante com a alimentação. Consequentemente, o projeto atua diretamente no combate à evasão acadêmica, promovendo a permanência estudantil. A conexão entre essas duas pontas revela um impacto social profundo. Ao criar um ciclo de solidariedade, o projeto demonstra que é possível promover a transformação pessoal e coletiva por meio de ações coordenadas e compassivas. O projeto não apenas sustenta a educação e a esperança dos estudantes, mas também oferece uma segunda chance aos reeducandos, mostrando que a reintegração e a contribuição para a comunidade são caminhos possíveis e necessários na realidade em que estamos inseridos. Este projeto é um exemplo de como a solidariedade pode ser uma ferramenta poderosa para mudanças positivas, beneficiando diferentes esferas da sociedade.

Palavras-chave: Permanência Estudantil. Ressocialização. Reintegração